COMUNICAÇÃO DO SISTEMA: O QUÊ E PRÁ QUE UNIFICAR

Dia: 19/07

Horário: Manhã e Tarde

Inicialmente, a coordenadora Regina Rodrigues de Oliveira, coordenadora do CFN, propôs uma roda com o intuito de reunir as pessoas e estimulá-las de forma a agir colaborativamente dentro da oficina. Em conjunto com ela, tendo como público-alvo, os coordenadores das comissões de comunicação e assessores de comunicação do CFN e dos CRN. Ofereceu sua orientação e apoio Paulo César Araújo,facilitador da metodologia *Dragon Dreaming*. Juntos iniciaram uma dinâmica com dança e música.

Paulo começa sua fala propondo que realizem uma nova forma de planejamento e gerenciamento de pessoas de forma mais humana e não tão mecanicista, através de uma “Caminhada do Conhecimento”.

Durante esta caminhada, os participantes são incentivados a caminhar aleatoriamente, e após uns instantes, recebem o comando de parar e encontrar um ‘par de olhos’ para que possam se conectar e se conhecer melhor, compartilhando histórias de vida e experiências.

Após a dinâmica, os participantes foram convidados a se apresentar e falar sobre suas profissões e atividades do dia a dia, trazendo um ambiente leve e descontraído para a palestra.

Após a dinâmica e apresentações, Paulo César ressaltou a dificuldade que temos em deixar de lado a tecnologia, como celulares e computadores, que nos fazem julgar sem conhecer todo o contexto de uma situação, por exemplo: em redes sociais.

Propõe aos presentes um exercício de escuta profunda – *PINAKARI* – onde eles executam exercícios de respiração e relaxamento direcionados pelo facilitador, com o intuito de aumentar vínculos e cuidar das relações humanas dentro de um ambiente de trabalho, através de um processo leve e lúdico.

O projeto visa o crescimento pessoal, fortalecimento da comunidade à serviço da mãe-terra, onde ao invés de lutarmos contra nossos dragões (medos), devemos aprender a “dançar” com eles para resolvê-los.

O *Dragon Dreaming* propõe, inicialmente, a desistência dos seus sonhos, para que eles renasçam mais forte e sejam executados pelo coletivo, através do exercício do desapego.

A segunda etapa é o planejamento, e a terceira é a realização desse projeto.

A quarta fase é a mais especial, que é celebrar, algo muito estimulada pelo Dragon.

Após isso, Paulo propõe que os participantes escrevam seus nomes e seus intuitos (sonhos) com essa oficina, e cada um fala sobre o que deseja obter ao final do dia.

Dividiu-se então a oficina em 04 grupos, cada um com um enfoque em um projeto a ser realizado:

-Dia do Nutricionista

-Sistema de Comunicação

-Dia Mundial da Saúde e TND

-Dia Mundial da Alimentação

Após a divisão, usou-se uma música dançante para que os participantes escolhessem em qual dos quatro grupos queriam ficar.

Para finalizar a primeira etapa da palestra, foi reforçado que a metodologia *Dragon Dreaming* tem como foco principal a utilização da inteligência coletiva, baseada no “*ganha ganha*”, que seria o discurso de que “se eu quero ganhar, o próximo também deve ganhar”, diferentemente do discurso atual que “para um ganhar o outro deve perder”.

Fechados os grupos, iniciou-se as discussões internas para a resolução dos problemas-chave, com a utilização de recursos como cartazes, a mandala Dragon, e debates entre os membros. Cada pessoa do grupo elaborou uma tabela, onde cada um deveria propor soluções de forma a garantir que os sonhos se fortaleçam e possam ser realizados usando a sabedoria coletiva.

Com o fim das atividades dinâmicas, o palestrante incitou um debate a fim de discutir a experiência de participar da atividade *Dragon Dreaming*, onde a maioria dos participantes relatou que, mesmo sem falas, houve uma grande conexão entre os presentes. E os sonhos deixaram de ser subjetivos para tornar-se concretas para que possam ser realizadas, e não apenas uma ideia hipotética.